



Pesquisa Mensal de Atividades em Serviços

26 de outubro de 2017

Pesquisa Mensal de Emprego

- » Na média de 2017, a economia brasileira fechou mais de 836,3 mil postos de trabalho em relação aos primeiros nove meses de 2016. O setor de serviços, contudo, fechou 250,5 mil postos de trabalho.

A **Pesquisa de Emprego em Serviços** é desenvolvida pela CNS com base em dados do sistema **RAIS-CAGED** do Ministério do Trabalho e Emprego e informações do INSS.

A periodicidade das informações é mensal e cobre o período desde dezembro de 2006 até a informação mais recente disponível.

Inclui todos trabalhadores com **carteira de trabalho** que mantinham vínculo ativo com a empresa no período de referência.

São levantadas informações sobre **estoque** de trabalhadores, **admissões, demissões e salário médio** em todos tipos de estabelecimento.

A pesquisa tem cobertura nacional. Os empregados são identificados pelo **local do estabelecimento**. Os dados estão dispostos por **unidade da Federação**.

A pesquisa apresenta as informações por **setor de atividade econômica**, com desagregação para os **segmentos de serviços**.

Classificação

Economia

Agropecuária

Extrativa

Transformação

Construção

Comércio

Serviços

Serviços

Privados não financeiros

Financeiros

Administração Pública

Educação, saúde e assistência

Outros

Privados não financeiros

Prestados às famílias

de informação

Prestados às empresas

de transportes

Outros serviços privados não financeiros

Estoque de trabalhadores por setor de atividade econômica

	Agropecuária	Extrativa Mineral	Indústria de Transformação	Construção civil	Comércio	Serviços	Total
dez-06	1.225.024	154.071	6.103.683	1.440.891	6.176.800	20.846.250	35.946.719
dez-07	1.276.410	169.238	6.521.503	1.662.275	6.683.407	21.573.168	37.886.001
dez-08	1.432.226	184.033	6.962.109	2.004.919	7.170.073	22.501.238	40.254.598
dez-09	1.441.344	188.834	7.006.362	2.263.311	7.593.884	23.186.151	41.679.886
dez-10	1.439.426	208.895	7.525.831	2.643.608	8.261.188	24.220.165	44.299.113
dez-11	1.522.671	232.168	7.734.129	2.909.438	8.756.247	25.168.620	46.323.273
dez-12	1.524.567	246.677	7.818.317	3.078.520	9.159.905	25.838.992	47.666.978
dez-13	1.512.372	247.487	7.930.072	3.181.268	9.483.971	26.417.980	48.773.150
dez-14	1.509.082	245.123	7.761.750	3.062.289	9.684.924	26.913.674	49.176.842
dez-15	1.516.380	226.745	7.174.379	2.615.469	9.466.977	26.627.947	47.627.897
set-16	1.594.572	214.656	7.056.001	2.409.860	9.208.347	26.498.707	46.982.143
out-16	1.581.927	213.329	7.052.181	2.373.009	9.222.094	26.460.477	46.903.017
nov-16	1.555.878	211.256	7.001.456	2.318.756	9.280.679	26.416.128	46.784.153
dez-16	1.506.267	208.208	6.874.023	2.228.157	9.260.135	26.228.977	46.305.767
jan-17	1.517.496	208.283	6.893.573	2.228.660	9.198.597	26.224.573	46.271.182
fev-17	1.524.048	207.679	6.897.058	2.215.850	9.179.711	26.293.673	46.318.019
mar-17	1.521.023	207.037	6.895.376	2.206.375	9.146.483	26.283.346	46.259.640
abr-17	1.537.085	207.384	6.908.692	2.205.465	9.154.596	26.319.119	46.332.341
mai-17	1.585.513	206.886	6.909.947	2.201.297	9.144.669	26.327.360	46.375.672
jun-17	1.623.932	206.647	6.902.792	2.190.952	9.142.773	26.322.367	46.389.463
jul-17	1.632.187	206.496	6.916.981	2.192.650	9.154.940	26.333.344	46.436.598
ago-17	1.619.467	206.556	6.930.807	2.193.432	9.167.694	26.359.444	46.477.400
set-17	1.610.876	206.653	6.956.563	2.192.980	9.183.690	26.361.030	46.511.792
Variações							
no mês	-0,5%	0,0%	0,4%	0,0%	0,2%	0,0%	0,1%
no ano em 12 meses	0,7%	-5,5%	-2,4%	-12,5%	-1,1%	-0,9%	-1,8%
	1,0%	-3,7%	-1,4%	-9,0%	-0,3%	-0,5%	-1,0%
Contribuições							
no mês	-25,0%	0,3%	74,9%	-1,3%	46,5%	4,6%	100,0%
no ano em 12 meses	-1,3%	1,4%	20,2%	37,6%	12,0%	29,9%	100,0%
	-3,5%	1,7%	21,1%	46,1%	5,2%	29,3%	100,0%

Evolução recente do emprego em serviços

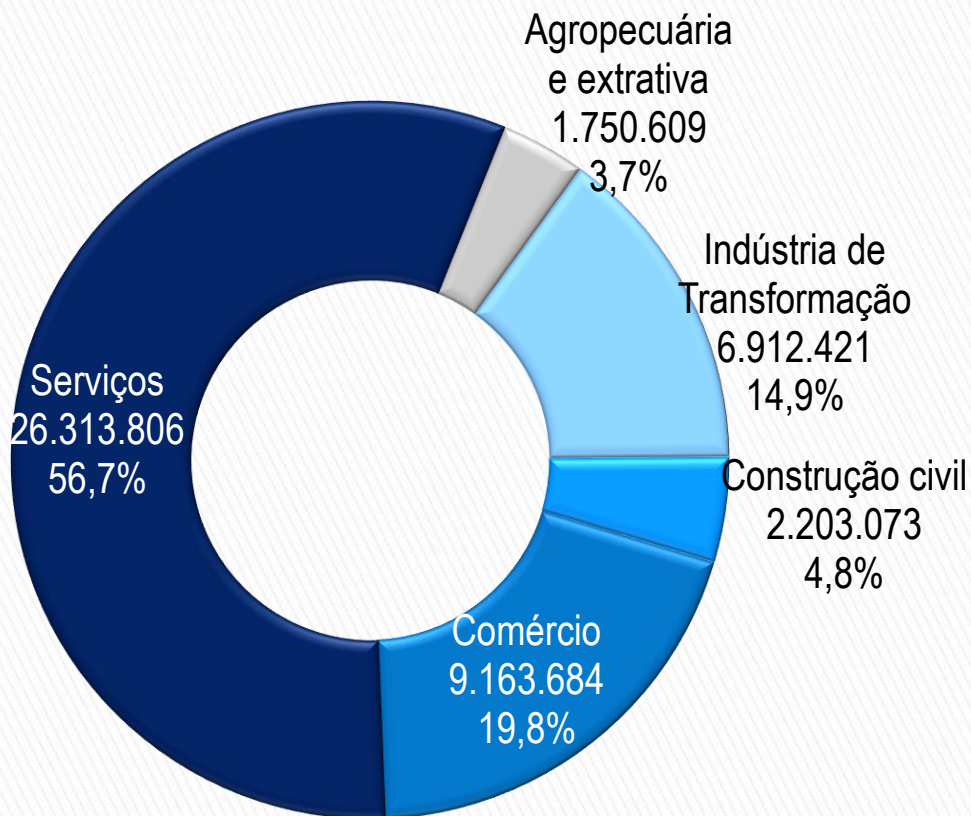
A economia brasileira totalizou mais de **46,5 milhões de empregos** com carteira em setembro de 2017.

Os dados indicam a perda de **836,3 mil** postos de trabalho no ano (média de 2017 ante a média de 2016).

Isso equivale a uma **queda de 1,8%** no ano.

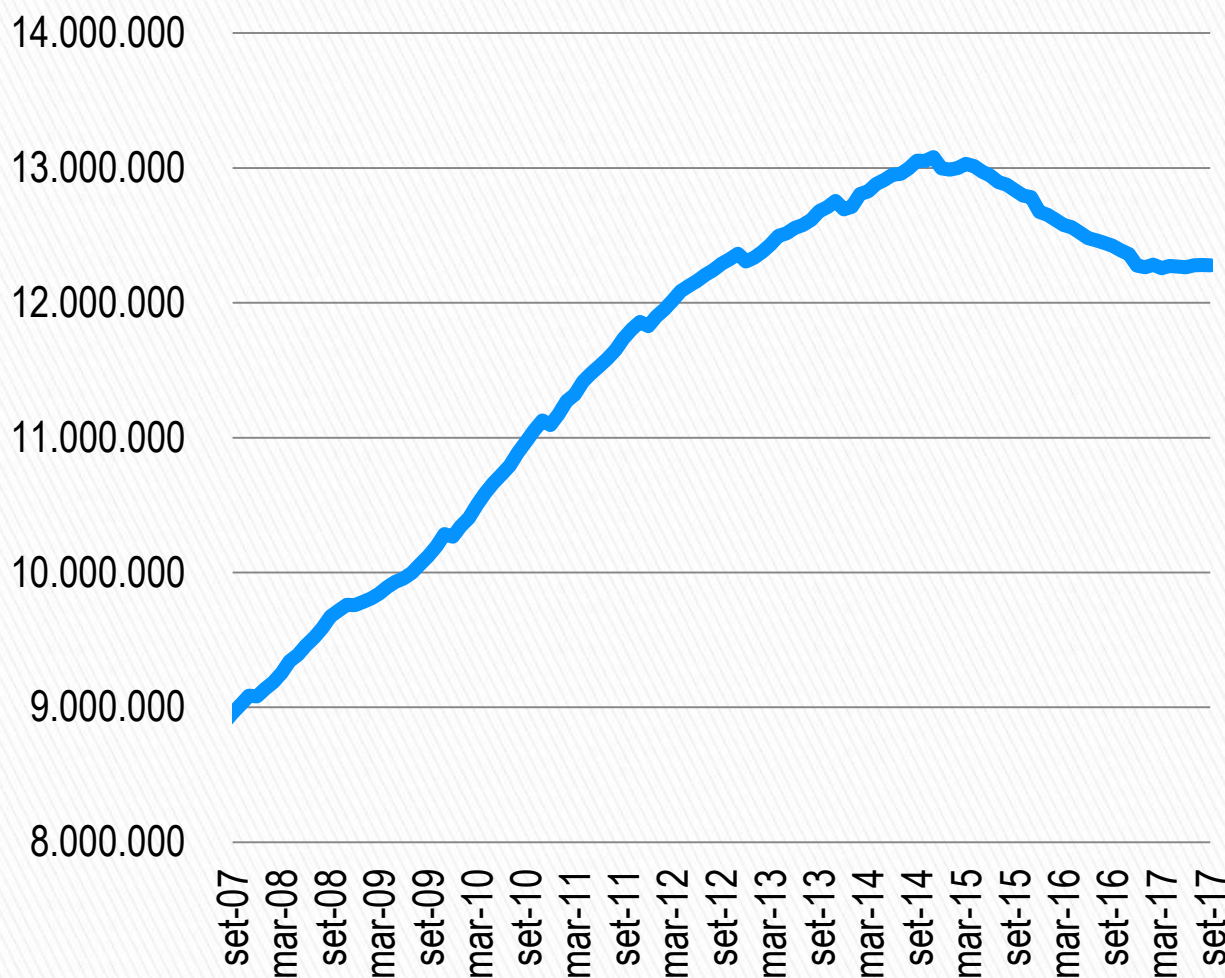
Os serviços sustentaram **26,4 milhões de postos de trabalho** na média do ano, o que representou **56,7%** do total da economia.

Distribuição do emprego por setor, média de 2017



Evolução recente do emprego em serviços

Evolução do emprego no setor de serviços privados não financeiros

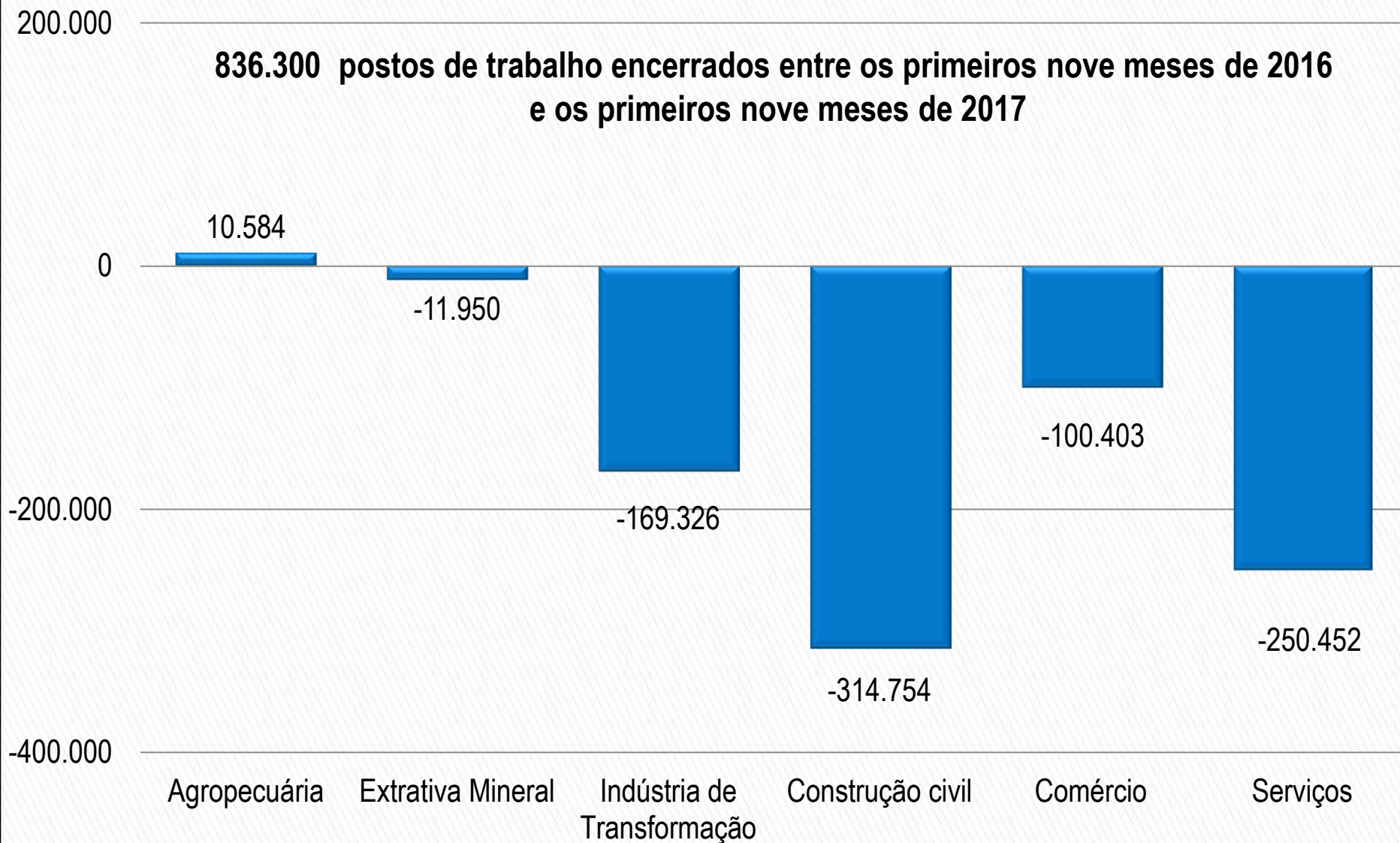


O setor de serviços fechou **250,5** mil postos de trabalho em 2017 e o comércio, outros **100,4** mil. A indústria, extrativismo mineral e a construção civil também destruíram empregos em 2017.

Na média do ano, o número de postos de trabalho em **serviços privados não financeiros** alcançou **12,272 milhões**, 46,6% dos empregos no setor de serviços.

Postos de Trabalho criados no ano

836.300 postos de trabalho encerrados entre os primeiros nove meses de 2016 e os primeiros nove meses de 2017



Estoque de trabalhadores por segmento do setor de serviços

	Serviços privados não financeiros	Serviços financeiros	Administração pública	Educação, saúde e assistência	Outros*	Total Serviços
dez-06	8.498.689	597.920	9.042.187	2.694.171	13.283	20.846.250
dez-07	9.081.112	627.664	9.060.056	2.790.820	13.516	21.573.168
dez-08	9.756.483	660.273	9.104.140	2.966.550	13.792	22.501.238
dez-09	10.265.732	668.419	9.128.729	3.108.052	15.219	23.186.151
dez-10	11.094.629	710.774	9.137.416	3.261.086	16.260	24.220.165
dez-11	11.827.331	750.635	9.152.875	3.420.751	17.028	25.168.620
dez-12	12.305.651	766.464	9.148.862	3.600.088	17.927	25.838.992
dez-13	12.692.919	773.258	9.167.805	3.761.912	22.086	26.417.980
dez-14	12.996.728	783.394	9.174.282	3.936.248	23.022	26.913.674
dez-15	12.674.884	779.766	9.163.249	3.986.786	23.262	26.627.947
set-16	12.423.370	774.073	9.182.609	4.096.308	22.347	26.498.707
out-16	12.389.214	772.615	9.179.313	4.096.995	22.340	26.460.477
nov-16	12.360.894	770.723	9.174.857	4.087.504	22.150	26.416.128
dez-16	12.274.928	760.995	9.152.422	4.018.653	21.979	26.228.977
jan-17	12.263.820	760.470	9.152.885	4.025.340	22.058	26.224.573
fev-17	12.281.959	758.820	9.161.644	4.069.064	22.186	26.293.673
mar-17	12.256.055	754.266	9.166.498	4.084.305	22.222	26.283.346
abr-17	12.272.190	753.622	9.168.889	4.102.447	21.971	26.319.119
mai-17	12.268.474	753.809	9.170.256	4.112.788	22.033	26.327.360
jun-17	12.263.477	753.481	9.171.302	4.111.952	22.155	26.322.367
jul-17	12.277.162	754.805	9.170.906	4.108.290	22.181	26.333.344
ago-17	12.280.829	751.700	9.171.393	4.133.507	22.015	26.359.444
set-17	12.277.649	750.148	9.170.688	4.140.590	21.955	26.361.030
Variações						
no mês	0,0%	-0,2%	0,0%	0,2%	-0,3%	0,0%
no ano	-2,0%	-2,9%	-0,1%	1,0%	-2,9%	-0,9%
em 12 meses	-1,2%	-3,1%	-0,1%	1,1%	-1,8%	-0,5%
Contribuições						
no mês	-9,2%	-4,5%	-2,0%	20,6%	-0,2%	4,6%
no ano	30,5%	2,7%	1,3%	-4,6%	0,1%	29,9%
em 12 meses	31,0%	5,1%	2,5%	-9,4%	0,1%	29,3%

Evolução recente do emprego em serviços

O segmento de **serviços privados não financeiros**, que representa **26,4%** do emprego com carteira no país, foi responsável pelo **fechamento de 254,8 mil postos de trabalho** em 2017.

Administração pública respondeu por **19,7%** do total de postos de trabalho no país e **educação e saúde**, por **8,9%** na média de 2017.

No ano, o emprego em serviços privados não financeiros **teve uma queda de 2,0%**, superior à queda de **1,8%** observada na média da economia brasileira.

Entre os segmentos dos serviços privados não financeiros, os **serviços prestados às famílias** foram responsáveis pelo fechamento de parte dos postos de trabalho no ano (**29,9 mil**).

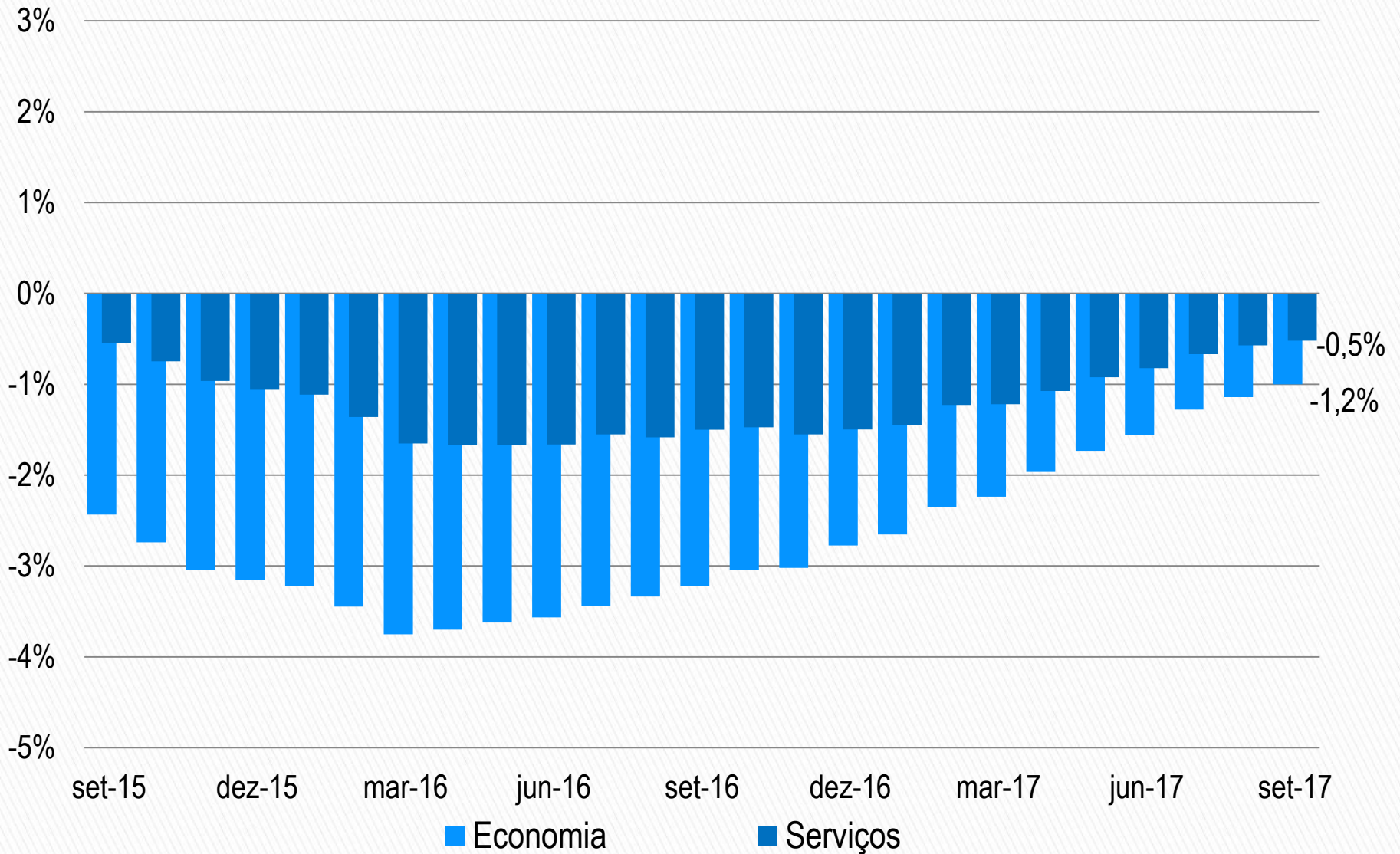
Os setores de serviços de **transportes e serviços prestados às empresas** também contribuíram de forma negativa para a expansão do emprego no Brasil no ano: **-71 mil** e **-116 mil**, respectivamente.

Os **serviços de informação** registraram uma taxa de crescimento negativo de **1,0%** no ano.

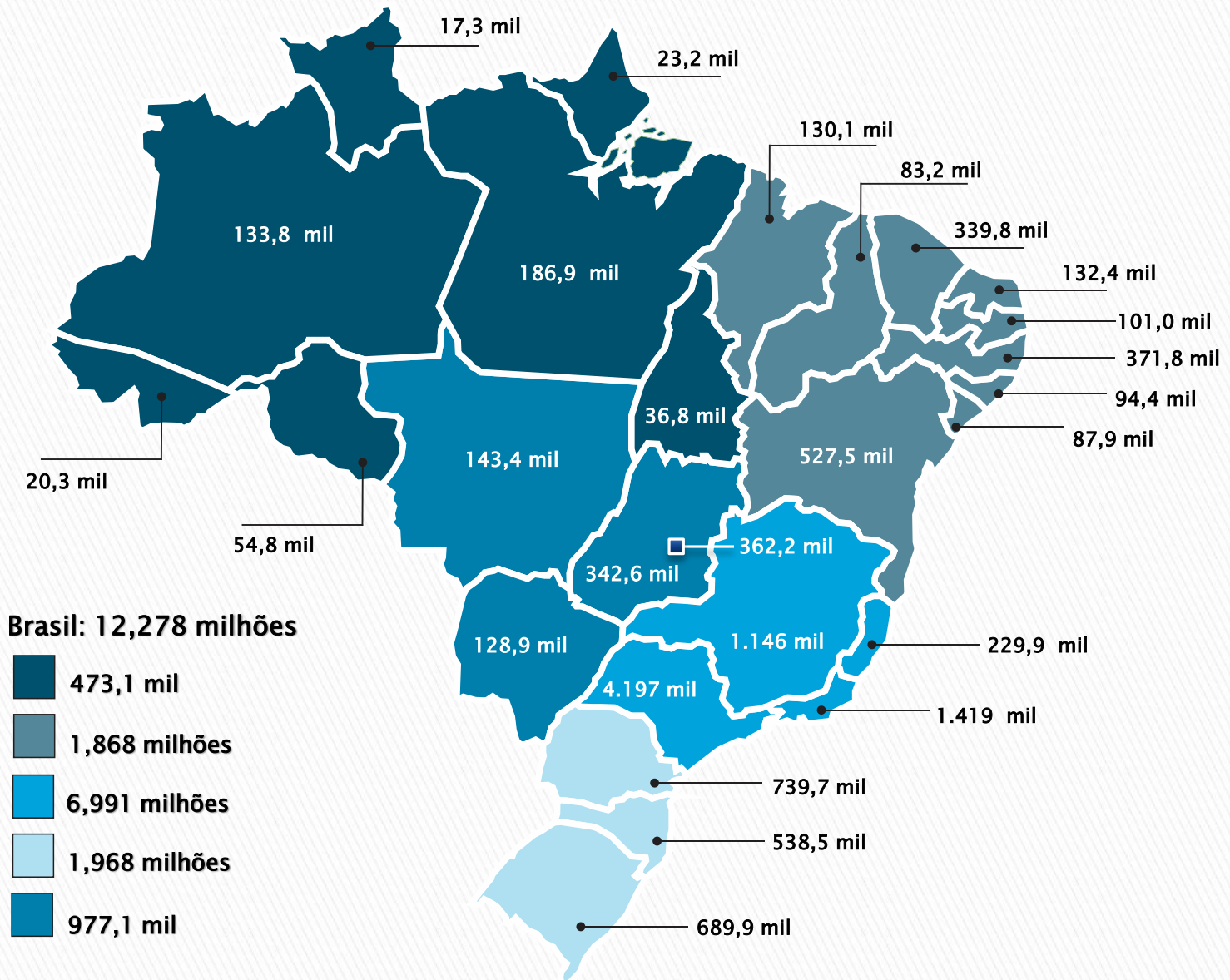
Estoque de trabalhadores por segmento dos serviços privados não financeiros

	Serviços prestados às famílias	Serviços de Informação	Serviços prestados às empresas	Serviços de transportes	Outros serviços privados não financeiros	Serviços privados não financeiros
dez-06	1.360.064	581.450	3.440.917	1.630.282	1.485.976	8.498.689
dez-07	1.456.385	606.651	3.736.078	1.726.831	1.555.167	9.081.112
dez-08	1.546.813	662.207	4.058.243	1.860.055	1.629.165	9.756.483
dez-09	1.621.761	694.418	4.305.373	1.942.753	1.701.427	10.265.732
dez-10	1.745.025	754.650	4.692.734	2.105.726	1.796.494	11.094.629
dez-11	1.849.489	810.912	5.038.641	2.261.326	1.866.963	11.827.331
dez-12	1.914.538	845.059	5.263.829	2.347.517	1.934.708	12.305.651
dez-13	1.998.975	873.732	5.399.587	2.434.038	1.986.587	12.692.919
dez-14	2.059.287	903.190	5.520.030	2.484.305	2.029.916	12.996.728
dez-15	2.028.359	880.852	5.338.761	2.404.508	2.022.404	12.674.884
set-16	1.973.675	863.945	5.213.542	2.349.237	2.022.971	12.423.370
out-16	1.972.732	859.979	5.198.805	2.340.596	2.017.102	12.389.214
nov-16	1.979.430	859.589	5.182.202	2.330.722	2.008.951	12.360.894
dez-16	1.978.212	856.498	5.152.601	2.305.784	1.981.833	12.274.928
jan-17	1.976.132	858.907	5.150.384	2.293.790	1.984.607	12.263.820
fev-17	1.976.075	859.767	5.154.516	2.296.800	1.994.801	12.281.959
mar-17	1.960.148	858.845	5.146.060	2.296.813	1.994.189	12.256.055
abr-17	1.961.126	860.036	5.150.417	2.302.709	1.997.902	12.272.190
mai-17	1.957.495	859.356	5.150.529	2.301.204	1.999.890	12.268.474
jun-17	1.956.853	859.778	5.150.699	2.296.845	1.999.302	12.263.477
jul-17	1.957.121	862.458	5.161.885	2.297.792	1.997.906	12.277.162
ago-17	1.957.932	862.243	5.162.276	2.298.659	1.999.719	12.280.829
set-17	1.961.271	862.478	5.156.963	2.298.416	1.998.521	12.277.649
Variações						
no mês	0,2%	0,0%	-0,1%	0,0%	-0,1%	0,0%
no ano	-1,5%	-1,0%	-2,2%	-3,0%	-1,5%	-2,0%
em 12 meses	-0,6%	-0,2%	-1,1%	-2,2%	-1,2%	-1,2%
Contribuições						
no mês	9,7%	0,7%	-15,4%	-0,7%	-3,5%	-9,2%
no ano	3,6%	1,0%	13,9%	8,5%	3,5%	30,5%
em 12 meses	2,6%	0,3%	12,0%	10,8%	5,2%	31,0%

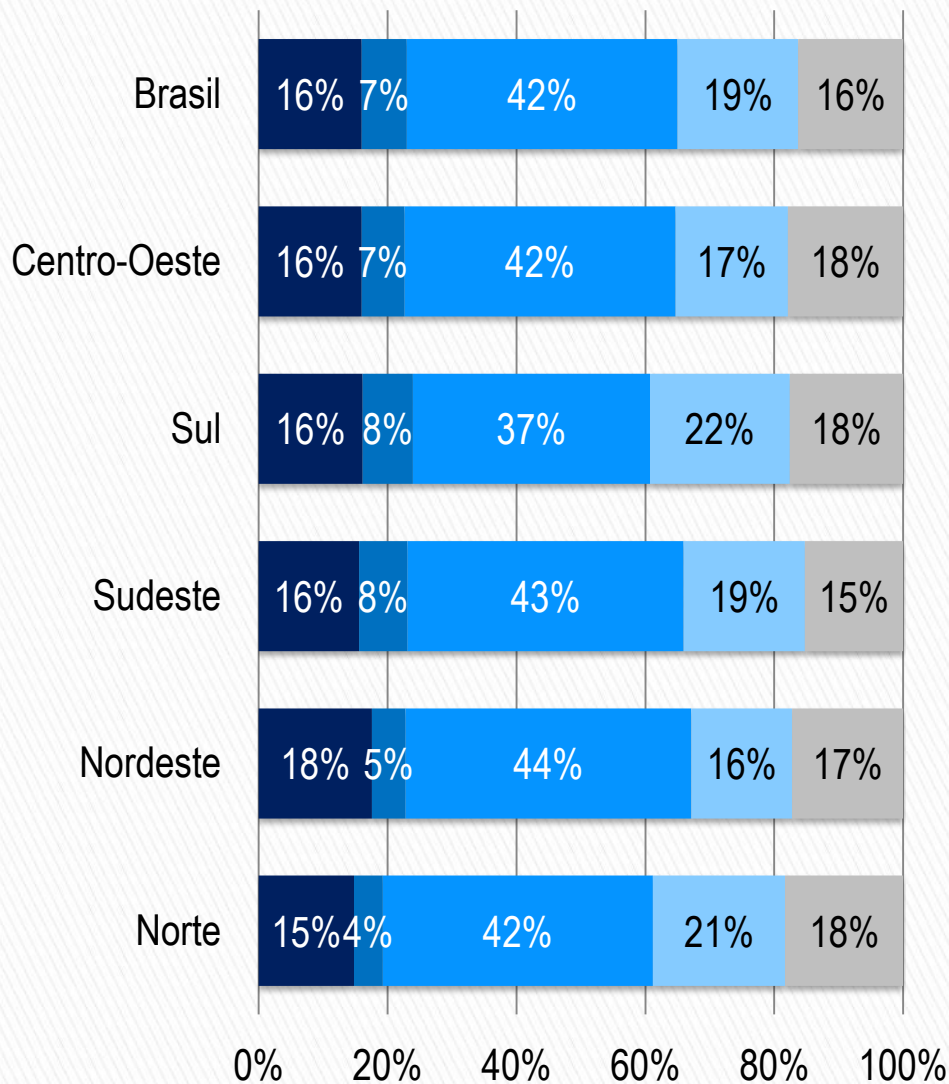
Variação em 12 meses do emprego com carteira, total da economia e serviços privados não financeiros



Estoque de trabalhadores no segmento de serviços privados não financeiros, setembro de 2017



Estoque de trabalhadores por segmento dos serviços privados não financeiros, setembro de 2017



■ Serviços prestados às famílias

■ Serviços de Informação

■ Serviços prestados às empresas

■ Serviços de transportes

■ Outros serviços privados

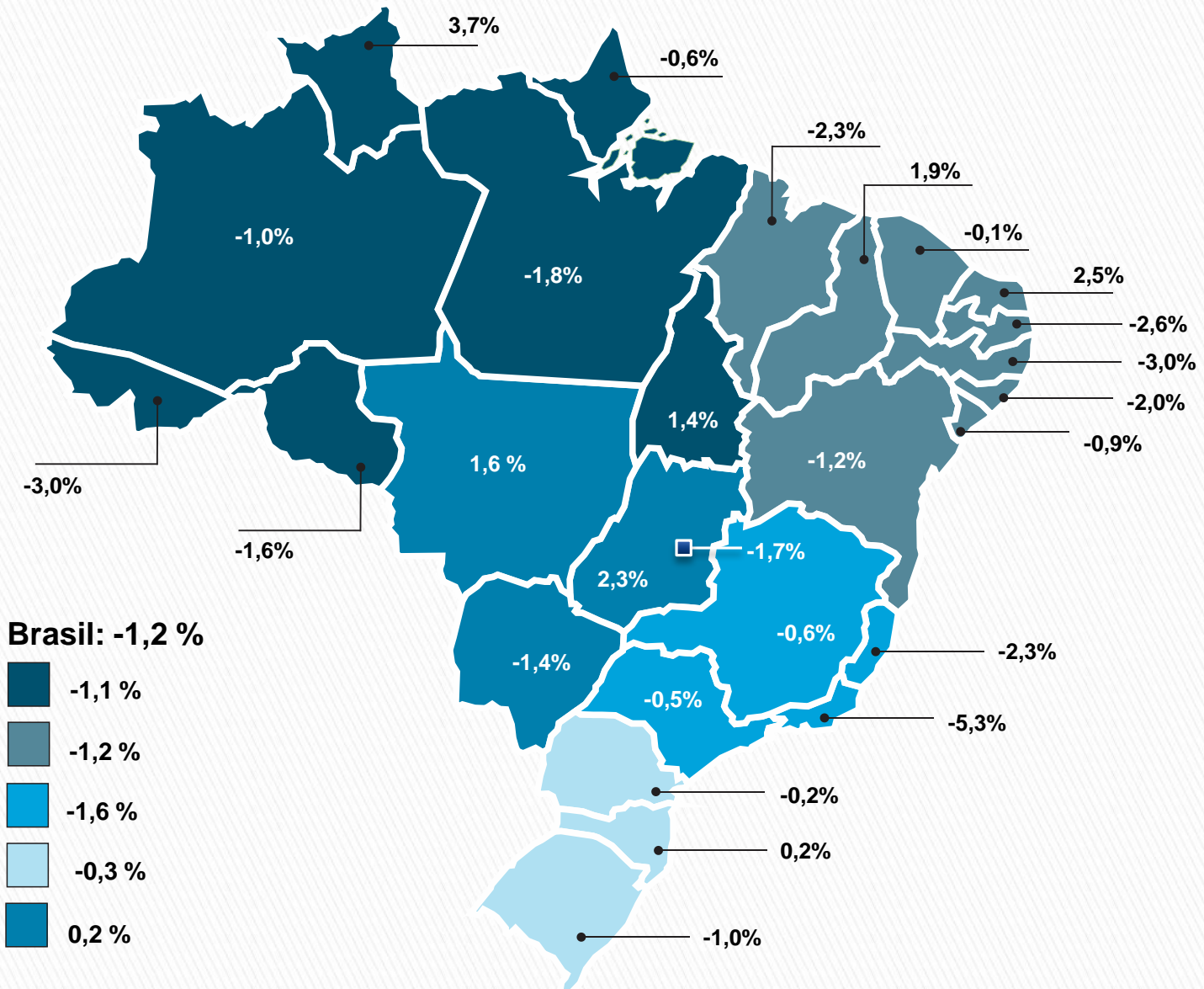
O setor de transportes tem maior peso relativo no **Sul**.

O **Nordeste** tem o maior peso dos serviços prestados às famílias (hotéis e restaurantes).

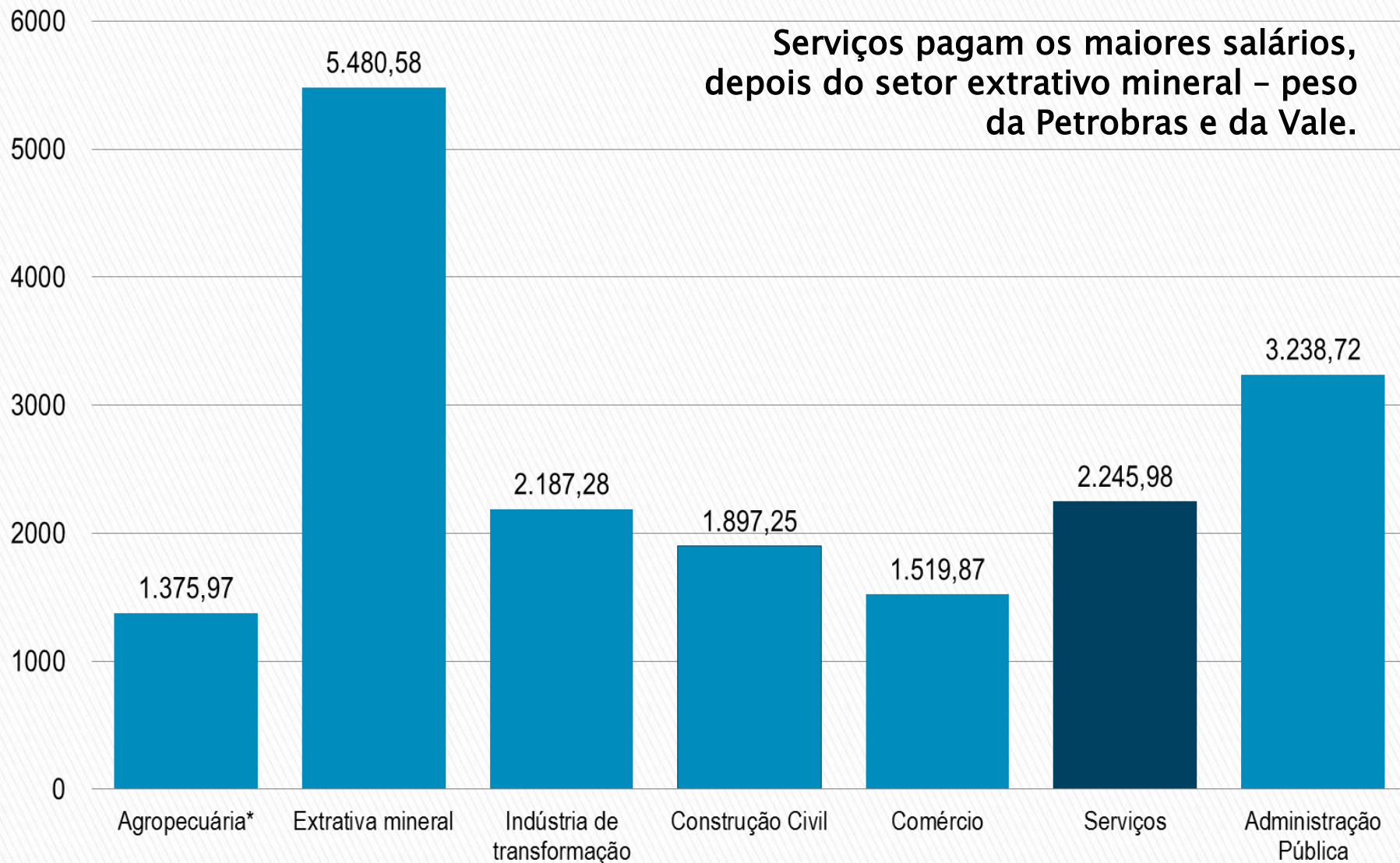
O **Nordeste** também registrou o maior peso dos serviços prestados às empresas: **44%** dos postos de trabalho.

O **Sudeste** tem peso importante dos serviços prestados às empresas: **43%** dos postos de trabalho.

Crescimento do emprego no segmento de serviços privados não financeiros, 09/2016 a 09/2017

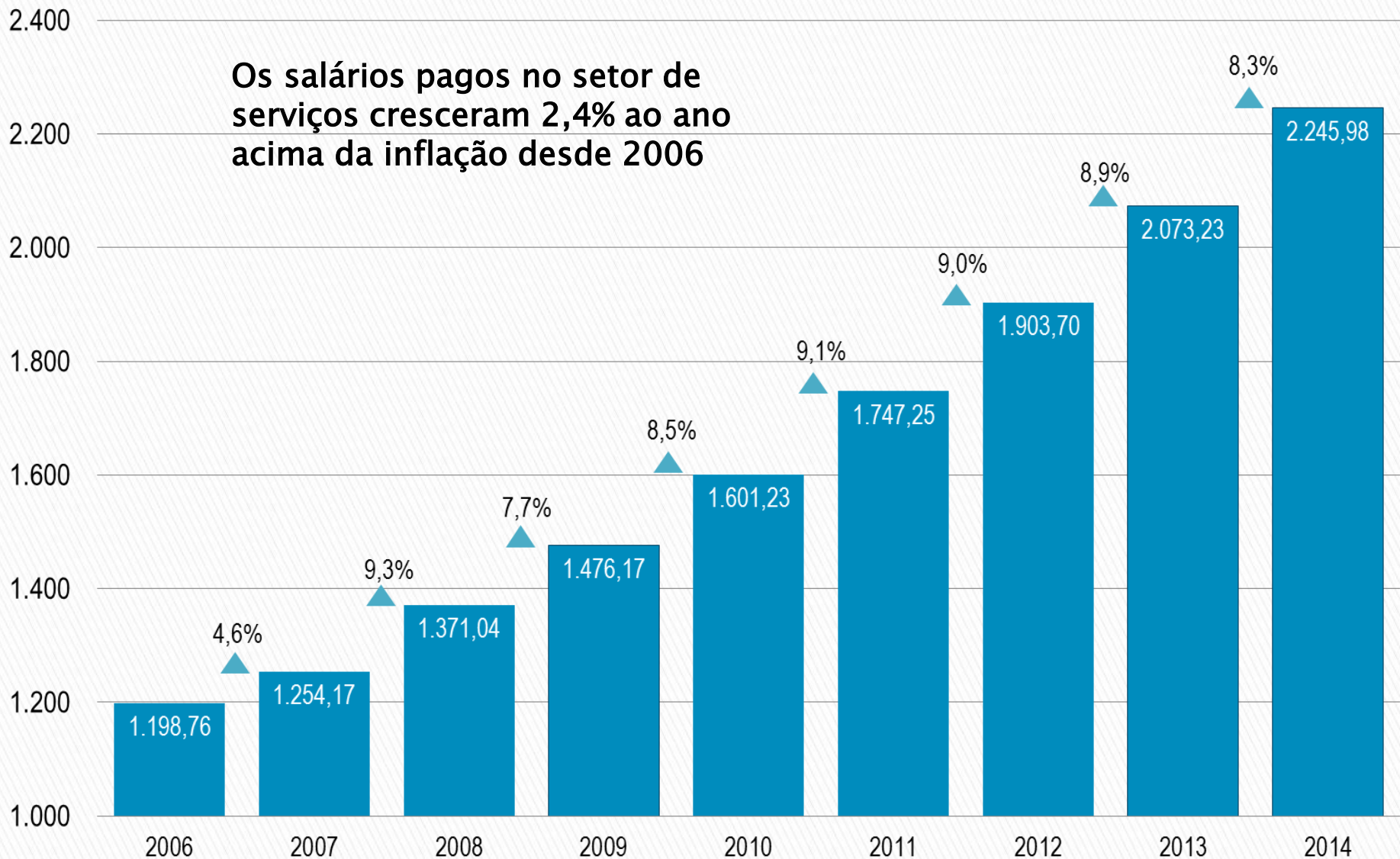


Salário médio por setor de atividade, R\$ mensais, 2014



Evolução do salário médio em Serviços, R\$

Os salários pagos no setor de serviços cresceram 2,4% ao ano acima da inflação desde 2006



Pesquisa Mensal de Faturamento

- »» Em agosto de 2017, o setor de serviços caiu 2,4% em termos reais quando comparado a igual período do ano passado. O segmento de outros serviços foi o que apresentou pior resultado: queda de 9,0% em relação a agosto de 2016.

Faturamento dos serviços privados não financeiros, por segmento, Brasil, em R\$ milhões

	Prestados às famílias	Serviços de informação e comunicação	Profissionais, administrativos e complementares	Transporte e logística	Outros serviços	Total
2012	83,2	90,6	85,2	84,9	88,4	87,0
2013	91,6	96,8	92,1	94,0	93,6	94,4
2014	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
2015	101,6	99,9	103,1	101,9	98,6	101,3
2016	102,6	99,3	103,9	100,7	102,8	101,2
ago-16	104,6	100,2	104,0	104,7	104,2	103,0
set-16	97,0	101,0	103,5	101,5	102,3	101,5
out-16	101,9	97,8	105,7	99,3	103,2	100,6
nov-16	100,0	99,2	107,3	99,8	105,1	101,6
dez-16	117,1	105,0	117,4	105,8	113,3	109,3
jan-17	113,9	99,6	94,5	101,3	96,5	99,9
fev-17	98,0	97,3	92,3	97,6	93,1	96,0
mar-17	103,7	100,4	100,0	110,1	99,6	103,5
abr-17	100,8	96,7	98,2	102,8	92,2	99,0
mai-17	99,9	98,4	103,2	109,9	99,7	103,3
jun-17	101,9	100,4	103,2	109,2	100,0	103,9
jul-17	109,3	96,6	103,8	111,5	98,3	104,0
ago-17	100,3	98,3	104,0	114,6	101,1	105,0
Variações						
no mês	-8,2%	1,8%	0,2%	2,8%	2,8%	1,0%
no ano	1,6%	-0,1%	-1,7%	6,9%	-3,5%	1,7%
em 12 meses	-4,1%	-1,9%	0,0%	9,5%	-3,0%	1,9%

Faturamento real dos serviços privados não financeiros, por segmento, Brasil, em R\$ milhões constantes de 2016

	Prestados às famílias	Serviços de informação e comunicação	Profissionais, administrativos e complementares	Transporte e logística	Outros serviços	Total
2012	101,4	89,9	100,0	91,1	104,2	93,7
2013	101,8	95,4	99,8	97,0	101,8	97,5
2014	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
2015	94,7	100,0	95,7	93,9	91,0	96,4
2016	90,6	96,8	90,5	86,7	88,5	91,6
ago-16	88,7	98,0	89,9	90,0	89,1	92,8
set-16	84,4	98,5	89,3	87,6	87,1	91,8
out-16	90,0	94,9	90,9	84,6	87,5	90,2
nov-16	88,4	95,7	91,6	85,2	88,8	90,7
dez-16	103,9	101,0	100,0	87,2	95,2	96,3
jan-17	98,9	95,5	78,7	80,9	79,2	86,2
fev-17	84,8	92,7	76,1	78,0	76,0	82,4
mar-17	88,7	96,3	82,3	89,9	81,0	89,4
abr-17	85,3	92,8	80,5	84,4	74,6	85,4
mai-17	84,8	94,4	84,5	91,0	80,7	89,3
jun-17	85,9	96,3	84,2	89,9	80,4	89,5
jul-17	93,0	92,5	84,6	90,8	78,8	89,2
ago-17	84,8	94,7	84,5	94,8	81,1	90,6
Variações						
no mês	-8,8%	2,4%	-0,1%	4,4%	2,9%	1,6%
no ano	-1,9%	-2,2%	-8,2%	0,5%	-10,1%	-3,8%
em 12 meses	-4,4%	-3,4%	-6,0%	5,3%	-9,0%	-2,4%

Evolução do faturamento

O **faturamento dos serviços cresceu 1,9%** em agosto de 2017 em relação a igual período de 2016.

Contudo, houve queda de **2,4%** em termos reais em igual comparação. Na média do ano, o faturamento real já acumula queda de **3,8%**.

No ano, os segmentos com **maiores quedas** reais do faturamento real foram os de **serviços profissionais, administrativos e complementares (8,2%)** e de **outros serviços (10,1%)**.

No ano, o segmento de **serviços prestados às famílias** teve queda real de faturamento de **1,9%**.

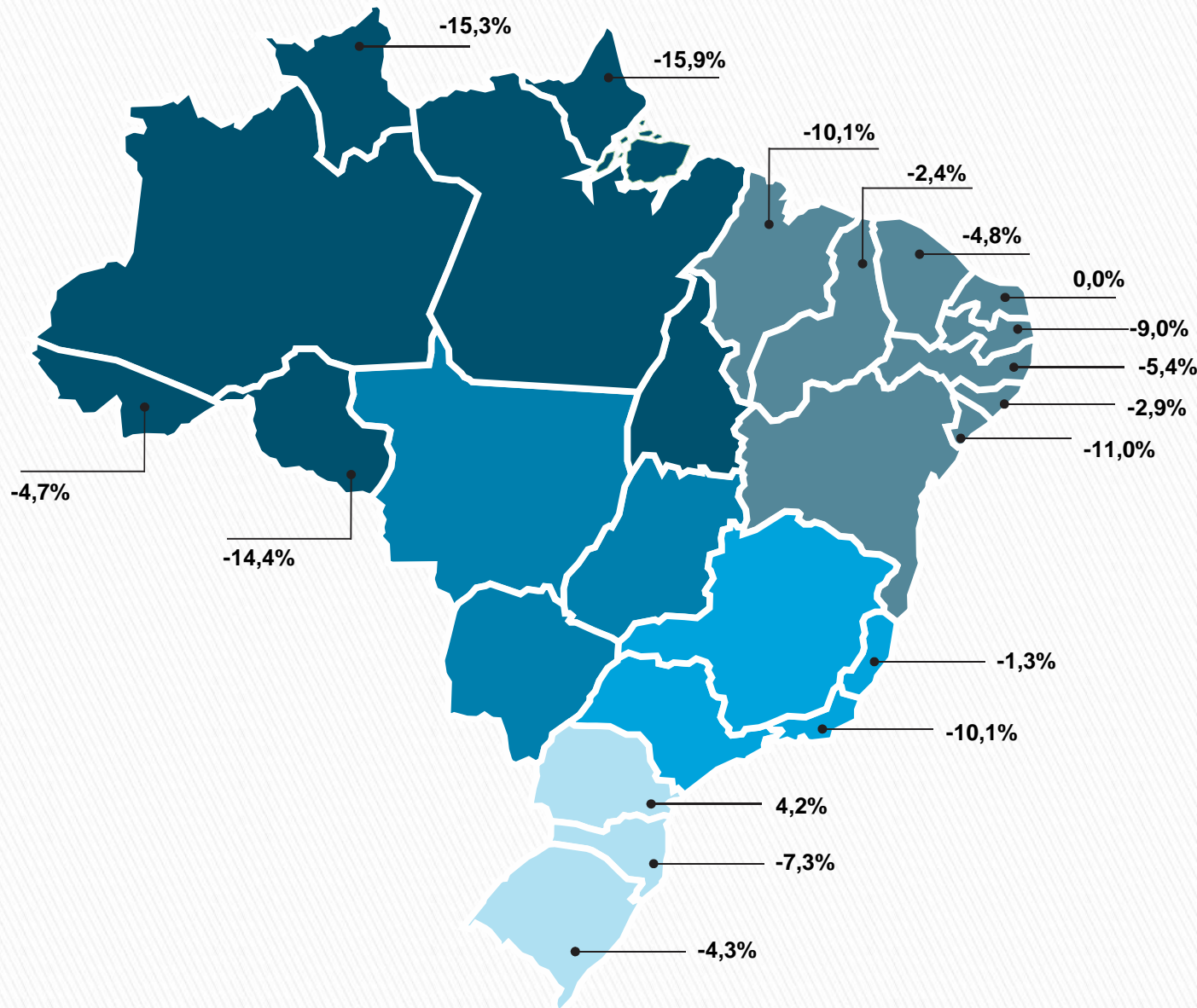
O **Norte** foi a região com pior desempenho, sendo o **Amapá** a unidade da Federação com a maior queda (**queda de 15,9%**).

O desempenho da região **Nordeste** foi ruim devido às grandes retrações observadas em **Maranhão, Sergipe, Paraíba, Bahia e Pernambuco**.

No **Sudeste**, os estados com pior desempenho são o **Rio de Janeiro (-10,1%)** e **Minas Gerais (-3,1%)**.

Em **São Paulo**, o faturamento real dos serviços acumulou queda de **0,9%** no ano.

Crescimento do faturamento real dos serviços privados não financeiros, acumulado do ano até agosto





Confederação Nacional dos Serviços

Presidente Fundador
Luigi Nesse

Presidente
José Luiz Fernandes

Assessoria econômica

Carlos Eduardo S. Oliveira Jr
Fernando Garcia

Contato: [secretaria @ cnservicos.org.br](mailto:secretaria@cnservicos.org.br) – tel: (011) 2165-1300